

Sem preconceito

Hoje a poesia acordou em mim

Ou terá sido eu quem acordou no mundo mágico da poesia?

*Abri os olhos... Enxerguei a luz dourada e brilhante da
estrela*

Ouvi sussurros... Poucos, roucos, de paixões ardentes.

*Senti brotar concupiscente apetite... Intenso... Do gozo de
amor e prazer*

*Espalhou-se no ar... O aroma doce daquela pele escondida em
meus sonhos*

Veio-me a vontade incontrolável de manusear as palavras...

Soltas... Vãs... Embaralhadas...

Desfolhadas... Caidas... Espalhadas ao vento...

Tivessem elas sentido ou não...

Seriam as forças do sentimento amanhecido em mim...

Versos perdidos... Sem preocupações métricas...
Tétrica loucura poética de falar sem o som... Sem entonação
própria
Deixar no ar a liberdade plena de roubarem de mim esta
inspiração,
Qualquer ser que se encontre no estado de paixão louca,
Este entrelaçar de almas que se queimam e se rendem
Incontrolável sensação de possuir e ser possuído
Toques estratégicos nas entranhas descobertas... Exploradas
pouco a pouco
Façanhas conquistadas sem pressa nem demora...
Num tempo único de apenas dois...
Amor descompassado... Descompromissado... De entrega
voluptuosa
Almas... Corpos... Ambos envolvidos harmonicamente
Num simples fato de tornar físico o provocante desejo

Daquilo que as palavras muitas vezes não sabem dizer

(Bia Carvalho)